

Sobre a Nova Estratégia de Crescimento (Políticas Básicas)

30 de dezembro de 2009

Decisão do Gabinete Executivo

Através deste documento, o Gabinete Executivo lança a Nova Estratégia de Crescimento (Políticas Básicas) conforme descrito no material anexo.

A Nova Estratégia de Crescimento (Políticas Básicas)

Por um Japão de Sucesso

30 de dezembro de 2009

Índice

1. DECLARAÇÃO DE LIDERANÇA PARA A CRIAÇÃO DE UMA NOVA DEMANDA 7

Uma oportunidade única neste século 7

Duas falácias 8

A terceira alternativa: Uma estratégia de crescimento para a criação de uma nova demanda e novos empregos 8

Duas inovações para que o país se torne um solucionador de problemas 9

Reconquistando o sucesso do Japão 10

2. POLÍTICAS BÁSICAS E RESULTADOS ALMEJADOS PARA SEIS ÁREAS ESTRATÉGICAS 11

Crescimento guiado pelos pontos fortes do Japão 11

(1) *Estratégia para tornar-se uma potência ambiental e energética através da “inovação verde”* 11

Colocando em prática a tecnologia de liderança mundial do Japão 12

Buscando tornar-se a maior potência ambiental e energética do mundo através de um pacote abrangente de políticas públicas 12

Crescimento a partir da inovação verde e da garantia de recursos de apoio 12

Mudanças no estilo de vida através da melhoria do conforto e da qualidade de vida 13

Criando cidades verdes através da promoção da reconstrução e reforma de construções obsoletas 13

Modelo para reformar a estrutura socioeconômica de comunidades locais 13

(2) *Estratégia para o empoderamento da saúde através da “inovação de saúde”* 14

Transformando as indústrias médica, de tratamento e de outros serviços de saúde em indústrias promotoras de crescimento 14

Promovendo a pesquisa e o desenvolvimento da inovação em medicamentos e tecnologias médicas e de tratamento no Japão 15

Acelerando a expansão para os mercados asiático e de outras nações estrangeiras 15

<i>Promovendo a disponibilidade de habitações acessíveis ao cadeirante</i>	15
<i>Embasamento mais forte para os serviços médico e de tratamento acabarem com a ansiedade e promoverem uma vida satisfatória</i>	15
<i>Garantindo uma vida segura para os idosos em comunidades locais</i>	16
<i>Conquistando o Crescimento pelo Pioneirismo em Novas Fronteiras</i>	17
(3) <i>A estratégia econômica asiática</i>	17
<i>Japão: Crescendo como uma “nação-ponte”</i>	17
<i>Fazendo uso total dos pontos fortes do Japão nos mercados asiáticos</i>	17
<i>O Japão como uma “nação-ponte para a Ásia”</i>	17
<i>A criação de um mercado asiático consistente</i>	18
<i>A ampliação dos padrões de “saúde e segurança” do Japão na Ásia</i>	18
<i>Difundindo as tecnologias de “saúde e segurança” do Japão pela Ásia e pelo mundo</i>	18
<i>Reformas internas para a unificação com o mercado asiático e para dobrar o fluxo de pessoas, mercadorias e capital entre o Japão e o mundo</i>	19
<i>Ampliando as oportunidades de crescimento dobrando a renda do continente asiático</i>	19
(4) <i>Estratégias para promover uma nação voltada para o turismo e a revitalização local</i>	19
<i>Promovendo uma nação voltada para o turismo</i>	19
<i>Turismo, um meio certo de revitalização local em uma época em que a taxa de natalidade está em declínio e a população está envelhecendo</i>	20
<i>25 milhões de visitantes estrangeiros por ano até o início de 2020</i>	20
<i>Tornando os períodos de férias mais atraentes</i>	21
<i>Revitalizando cidades e comunidades rurais através do uso de recursos regionais; revitalizando grandes cidades para servirem como motores de crescimento</i>	21
<i>Mudando a direção da política regional</i>	21

<i>“Midori no Bunken Kaikaku” e outras medidas</i>	22
<i>Promovendo o conceito de Regiões de Assentamento Autônomo e outras medidas</i>	22
<i>Revitalização de grandes cidades</i>	22
<i>Mantendo e administrando o capital social de forma estratégica e outras medidas</i>	23
<i>Transformando a agricultura, silvicultura e pesca em indústrias de crescimento</i>	23
<i>A presença de desafios na agricultura, silvicultura e pesca</i>	23
<i>Ativando a capacidade latente de crescimento utilizando recursos regionais e desenvolvendo tecnologias</i>	24
<i>Revitalizando as florestas e a silvicultura</i>	24
<i>Expansão de exportações através da negociação de inspeções de quarentena, abrindo novas rotas de venda, e outras medidas</i>	24
<i>Formulando uma visão futura quanto aos alimentos através de uma gama abrangente de perspectivas</i>	24
<i>Uma mudança para políticas de habitação com ênfase no inventário de imóveis</i>	25
<i>Mobilizando investimentos em habitação</i>	25
<i>Melhorando o ambiente para mercados de imóveis preexistentes, reformas e similares</i>	25
<i>Promovendo reformas para tornar casas e outras construções resistentes a terremotos</i>	26
<i>Plataformas para apoiar o Crescimento</i>	26
(5) <i>Estratégia nacional direcionada para a ciência e tecnologia</i>	26
<i>Japão, um país abundante de conhecimentos técnicos e recursos humanos</i>	26
<i>Melhorando a capacidade de crescimento através da aplicação dos potenciais científico e tecnológico</i>	26
<i>Melhorando o ambiente para pesquisas e as condições para fomentar a inovação e reforçar sistemas que promovam tais ações</i>	27

Japão, um país voltado para a tecnologia da informação	28
<i>A Tecnologia da Informação e Comunicação como um pilar para a inovação</i>	28
<i>Melhorando as vidas cotidianas dos cidadãos e aumentando a competitividade internacional através do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação</i>	28
(6) Estratégias de recursos humanos e emprego	28
Japão, um país onde todos têm um papel a desempenhar e um lugar para ocupar	29
<i>O emprego como apoiador do aumento da demanda interna e da capacidade de crescimento</i>	29
<i>Participação dos cidadãos e apoio a um “novo conceito de serviço público”</i>	29
<i>Fornecendo uma rede de proteção com “efeito trampolim” para apoiar a capacidade de crescimento</i>	30
<i>Gerando empregos locais e garantindo o “trabalho decente”</i>	30
Japão, uma nação cheia de crianças felizes	31
<i>As crianças como fonte de crescimento</i>	31
<i>Mantendo a vitalidade em meio ao declínio populacional e ao envelhecimento acentuado da sociedade</i>	31
<i>Expandindo o rol de talentos através da educação de alta qualidade</i>	32
3. ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA VOLTADA PARA A MELHORIA DE VIDA DAS PESSOAS E MEDIDAS FUTURAS	34
(1) Administração Macroeconômica	34
(2) Ações futuras para a compilação da Nova Estratégia de Crescimento	35
<i>Especificando e acrescentando metas e medidas</i>	35
<i>Estabelecendo um cronograma para o “Plano de Implementação da Estratégia de Crescimento” e assegurando a realização das políticas públicas</i>	35

A Nova Estratégia de Crescimento (Políticas Básicas)

1. DECLARAÇÃO DE LIDERANÇA PARA A CRIAÇÃO DE UMA NOVA DEMANDA

Uma oportunidade única neste século

Atualmente o Japão está em um longo caminho de declínio. A economia japonesa permanece estagnada há quase 20 anos desde o colapso da bolha econômica no início dos anos 90. Nossa taxa de crescimento caiu bem mais que em outros países da Ásia, nos Estados Unidos e em outras nações ocidentais. A economia ficou estagnada por um senso de impasse. Os cidadãos perderam a confiança e o vigor de antes com apreensões vagas sobre o futuro. A nação como um todo está perdendo seu brilho.

O Japão alcançou um crescimento econômico milagroso na era pós-guerra. Um dos motivos disso foi termos os Estados Unidos, uma superpotência econômica, como um alvo a ser conquistado. As pessoas, empresas, políticos e governantes dedicaram todo seu vigor a esse objetivo comum e, como resultado, o Japão tornou-se a segunda maior economia do mundo. Nos anos 80, contudo, logo quando o Japão estava ultrapassando os Estados Unidos em termos de Produto Interno Bruto *per capita*, entramos em uma bolha econômica que estourou logo depois. Havíamos sonhado com “a nuvem além da montanha” e começamos a escalada para alcançar a meta almejada, mas a nação perdeu o senso de propósito tão logo chegamos ao topo.

Agora, o Japão está sendo pressionado por problemas grandiosos que se colocam à nossa frente. A quebra do Lehman, que resultou de atividades imprudentes no mercado financeiro, deixou grandes cicatrizes na indústria japonesa e nas vidas dos indivíduos do Japão. A arrecadação do governo está abaixo da emissão de títulos públicos e as finanças do governo decaíram a condições similares às do fim da guerra, há 65 anos. Além disso, estamos nos tornando uma sociedade idosa rapidamente, com uma baixa taxa de natalidade.

Qual é a essência desses fracassos? Eles apontam para a falta de liderança política e a implementação inadequada de políticas públicas. Considerando apenas a última década, as administrações anteriores anunciaram mais de uma dúzia de “estratégias” que foram todas enterradas e esquecidas sem implementação. Além disso, tratamentos sintomáticos persistiram graças a uma estrutura de acordos secretos entre políticos, burocratas e a indústria.

O que precisamos hoje, acima de tudo, é de liderança política para apresentar claramente uma visão futura da nação ao povo, construir um consenso nacional e levar adiante políticas para alcançar as metas dessa visão. Em meio a uma crise econômica do tipo que dizem ocorrer apenas uma vez a cada cem anos, o povo japonês abandonou seus laços eleitorais de longa data e escolheu a administração de Yukio Hatoyama do Partido Democrata do Japão. Em seu nascimento, essa nova administração tomou as rédeas para guiar a nação à realização de uma economia voltada para o povo. Essa é uma oportunidade única neste século.

Duas falácias

Dois caminhos de sucesso que acabaram atrapalhando a política econômica do Japão.

O primeiro foi o crescimento econômico através das obras públicas. Desde o final da guerra, passando pela era de alto crescimento dos anos 60 e pelos anos 70, a reconstrução da nação e das cidades através de obras públicas foi efetiva como uma estratégia de crescimento que exibiu uma visão futura. Os trabalhadores se mudaram de cinturões agrícolas de baixa produtividade para áreas urbanas, encontraram emprego em indústrias de manufatura de maior produtividade e aumentaram o consumo (demanda), resultando na expansão da economia japonesa. Em meio a esse crescimento da demanda agregada do país, o investimento público em trens-bala, rodovias e outras infraestruturas de transporte teve um grande efeito multiplicador e, por si só, fez uma grande contribuição ao crescimento econômico do Japão.

A partir dos anos 80, contudo, conforme a infraestrutura ficou mais completa, o sistema pelo qual impostos arrecadados das grandes cidades eram distribuídos para as áreas rurais estabeleceu-se como um modelo estatal de construção e engenharia civil, na forma de orçamentos de construção para projetos uniformes de obras públicas. Isso desencadeou uma onda de desvios nos contratos pagos com impostos, com o dinheiro sendo repartido entre políticos e burocratas. Enquanto tais obras públicas de fato sustentavam a geração de empregos em regiões agrícolas e diminuía as disparidades entre áreas rurais e urbanas, elas também privavam as regiões de estruturas socioeconômicas independentes. Como resultado, as obras públicas não representaram crescimento econômico para o Japão como um todo e deixaram um legado de grande déficit governamental.

O segundo caminho foi a estratégia de crescimento da oferta através da melhoria de produtividade promovida em nome das “reformas estruturais” da década de 2000. A abordagem era utilizar-se dos princípios de mercado, promovendo a desregulamentação e a liberalização do mercado de trabalho, para estimular a produtividade das empresas em prol da meta de crescimento econômico, com uma simultânea privatização de instituições financeiras públicas.

Isso de fato melhorou a produtividade em algumas empresas, mas a riqueza ficou concentrada apenas em companhias específicas e um crescente número de pequenas e médias empresas saiu de operação. A estratégia também falhou em reforçar funções financeiras e não serviu para aumentar a renda nacional como um todo, resultando em um crescimento vazio, com uma estagnação continuada da demanda. O aumento da disparidade econômica representada pelos chamados “trabalhadores pobres” tornou-se um problema social e o potencial de crescimento nacional decaiu.

A terceira alternativa: Uma estratégia de crescimento para a criação de uma nova demanda e novos empregos

Decidimos promover uma terceira alternativa, que não é nem a primeira abordagem de apoiar-se em obras públicas e gastos governamentais, nem a segunda de um excessivo fundamentalismo de mercado. Essa é a Nova Estratégia de Crescimento, que é primordialmente direcionada a melhorar o estilo de vida dos cidadãos, gerando

empregos através da criação de mais de 100 trilhões de ienes em nova demanda, a partir das indústrias ambiental, de saúde e de turismo, até 2020.

Diferentemente do antigo modelo de país em desenvolvimento com uma administração econômica voltada para a “nuvem além da montanha”, a Nova Estratégia de Crescimento expressará um Japão que vive em conjunto com outras nações da Ásia como um país que resolve problemas de escala global.

A crise financeira que começou nos Estados Unidos em 2008 mudou a estrutura da economia mundial. Agora, a demanda desapareceu nos Estados Unidos e por todo o mundo. Mesmo que sejam feitos esforços para produzir e vender bens como no passado, a demanda para absorvê-los não existe mais. Precisamos reagir a essa nova realidade.

Observando as condições atuais da economia japonesa, há uma disparidade definitiva na oferta e demanda internas. O PIB nominal do Japão, que alcançou 515 trilhões de ienes no ano fiscal de 2007, tem uma redução prevista para 473 trilhões de ienes (no ano fiscal de 2009). Se olharmos para os problemas que as pessoas terão no futuro próximo, descobriremos que há uma ampla demanda latente envolvida em solucioná-los.

Duas inovações para que o país se torne um solucionador de problemas

A primeira área compreende medidas sobre o aquecimento global (energia). Direcionando o Japão para tornar-se uma sociedade de baixo-carbono com liderança mundial, uma nova demanda será gerada por diversas áreas, incluindo no estilo de vida, no setor de transportes e no desenvolvimento urbano.

A segunda área compreende medidas para reagir ao envelhecimento da sociedade com a baixa taxa de natalidade. O objetivo é tornar o Japão uma superpotência da área de saúde para que os japoneses possam criar seus filhos com tranquilidade e viver vidas longas, gozando de boa saúde física e mental, que são desejos comuns de toda a humanidade. Fornecer a receita para atingir esses objetivos reformará a sociedade, promoverá novos valores e, conseqüentemente, criará empregos.

Tornar o Japão um país modelo que guie o mundo na resolução de problemas está diretamente ligado ao fortalecimento da capacidade de pesquisa e desenvolvimento do país e das bases de suas empresas. Gerar um círculo virtuoso de criação de demanda e capacidade fortalecida de oferta é essencial para livrar-se da deflação.

O papel do governo em criar tal sistema é aspecto chave para a Estratégia de Crescimento. Além de apoiar o desenvolvimento de recursos humanos e tecnológicos para a “inovação verde”, “inovação de saúde” e outras áreas consideradas campos de inovação estratégica, o governo deve gerar demanda enquanto simultaneamente promove a mudança das regras sociais do ponto de vista dos consumidores. O governo também deve apoiar indivíduos que assumam desafios em novas áreas. Ao invés de confiar excessivamente na política fiscal, precisamos buscar uma combinação superior entre o aprimoramento de regras e o apoio à criação de novos mercados, juntamente com a promoção do uso de recursos financeiros nacionais e estrangeiros.

Trabalharemos para espalhar tecnologias e sistemas que promovam reformas sociais por toda a região asiática e pelo resto do mundo. Isso pode ser considerado uma criação de demanda na Ásia através da exportação japonesa de receitas para a resolução de

problemas (exportação de sistemas). Incorporar a vitalidade da Ásia, que é o centro de crescimento do mundo, e conviver com outros países asiáticos se tornarão fontes de vigor para um novo Japão. Para tornar o Japão um país atraente e aberto ao mundo, precisamos fazer investimentos públicos concentrados e seletivos em nossos portos, aeroportos e outras portas de entrada no país de pessoas, mercadorias e capital.

Reconquistando o sucesso do Japão

“A derrota na guerra, em si, não é necessariamente uma calamidade. A questão é como isso é encarado pelo povo e o que eles têm em mente conforme tentam se reerguer.” Quando Shigeru Nambara, que foi o presidente da Universidade de Tóquio, recebeu os estudantes que retornavam da batalha em 1945, ao fim da Segunda Guerra Mundial, ele fez um apelo: “Tenham esperança e não percam seus ideais”. Ele convocou-os a construir um novo Japão.

Sessenta e cinco anos depois, conforme mais uma vez enfrentamos um grave desafio, chegou a hora de voltarmos ao princípio de uma liderança iluminada voltada para ajudar as pessoas. Precisamos restabelecer a segurança e a verdadeira riqueza nas vidas das pessoas. Estamos propondo que a felicidade e a satisfação sejam os novos índices e valores. Ao executar a Nova Estratégia de Crescimento, vamos encorajar indivíduos que se comprometam com um “novo conceito de serviço público”, incluindo desenvolvimento comunitário, cultura, artes e uma nação onde todos tenham um senso de participação.

Estamos propondo ao mundo o estabelecimento de uma “economia para o povo”. Essa é a missão histórica da nova administração.

A história precisa criar a si mesma para que o Japão possa, mais uma vez, reconquistar seu sucesso.

Implementamos esta Nova Estratégia de Crescimento com perspectivas para os próximos 10 anos, lançando um olhar para o ano 2020.

2. POLÍTICAS BÁSICAS E RESULTADOS ALMEJADOS PARA SEIS ÁREAS ESTRATÉGICAS

O povo japonês goza da mais longa expectativa de vida e melhor saúde no mundo, e o Japão é conhecido como uma potência ambiental, uma nação da ciência e tecnologia, e um país com uma segurança pública de destaque. Existem oportunidades amplas para o crescimento combinando esses pontos fortes fundamentais com os recursos financeiros individuais do país (1,4 quadrilhões de ienes) e seus bens de habitação, propriedades e outros bens palpáveis (1 quadrilhão de ienes), colocando outras partes da Ásia e regiões de dentro do Japão como áreas do crescimento. O Japão também tem um potencial extremamente alto como destino turístico, com recursos abundantes, incluindo belezas naturais, heranças culturais e diversidade regional. Além disso, a ciência e tecnologia, assim como o emprego e os recursos humanos, são plataformas para sustentar o crescimento. Uma estratégia fundamentada em pontos de vista de longo prazo é necessária para o crescimento contínuo.

Com base nas perspectivas acima, a Nova Estratégia de Crescimento do Japão esclarece o direcionamento para as seguintes áreas estratégicas, centradas nas medidas essenciais e nas metas a serem alcançadas até 2020.

- Áreas de crescimento guiadas pelos pontos fortes do Japão (meio ambiente e energia; saúde)
- Áreas de crescimento guiadas pelo pioneirismo em novos campos (Ásia; turismo e revitalização local)
- Plataformas para sustentar o crescimento (ciência e tecnologia; emprego e recursos humanos)

Crescimento guiado pelos pontos fortes do Japão

(1) Estratégia para tornar-se uma potência ambiental e energética através da “inovação verde”

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Criar mais de 50 trilhões de ienes em novos mercados relacionados ao meio ambiente e 1,4 milhões de novos empregos no setor ambiental. Reduzir as emissões de gases de efeito estufa no mundo em pelo menos 1,3 bilhões de toneladas de CO₂ equivalente (que corresponde ao total de emissões do Japão) utilizando tecnologia japonesa do setor privado.

[Principais medidas]

- Difundir energias renováveis expandindo as tarifas-prêmio para energia elétrica, etc.
- Transformar casas, escritórios, etc. em estruturas de emissão zero através da promoção de habitação ecológica, bombas de calor, etc.
- Acelerar o desenvolvimento de tecnologias inovadoras incluindo baterias de armazenamento, automóveis de nova geração e a melhoria da eficiência de usinas termelétricas.
- Implementar projetos de investimento intensivo para alcançar uma sociedade

de baixo-carbono através de um pacote abrangente de políticas públicas, incluindo reformas regulatórias e um sistema verde de impostos.

Colocando em prática a tecnologia de liderança mundial do Japão

O Japão superou o problema da poluição, um aspecto negativo da era de alto crescimento, e duas crises do petróleo usando esses desafios como oportunidades para a inovação tecnológica, fazendo com que o país adquirisse tecnologias ambientais de mais alto nível no mundo.

Atualmente, porém, o Japão não tem conseguido capitalizar-se a partir de sua vocação natural na área ambiental devido a políticas ambientais que carecem de estratégias de competitividade internacional. Um símbolo disso é o fato de que a geração de energia fotovoltaica do Japão, que há alguns anos era a mais avançada do mundo, atualmente tem ficado atrás da Espanha e Alemanha.

Buscando tornar-se a maior potência ambiental e energética do mundo através de um pacote abrangente de políticas públicas

O problema das mudanças climáticas já ultrapassou o limite em que seria possível tratar o problema com tecnologias elementares específicas. Agora é necessário promover a criação de uma sociedade de baixo carbono através de um pacote abrangente de políticas públicas que inclua a criação de novos sistemas, mudanças sistêmicas, novas regulamentações, reforma regulatória e o apoio à rápida expansão e disseminação de produtos e tecnologias ambientais.

Com base nisso, pretendemos promover e disseminar tecnologias ambientais do mais alto nível no Japão, avançando na “inovação verde” (inovação nos setores ambiental e energético), e através de um pacote abrangente de políticas públicas. Também pretendemos tornar o Japão a mais importante potência mundial nas questões ambiental e energética.

O Japão desempenhará um papel de liderança como uma sociedade de baixo carbono, tendo estabelecido uma meta de redução de gases de efeito estufa em 25% até 2020, em comparação com os níveis de 1990. Essa meta está fundamentada na criação de um arcabouço internacional justo e efetivo que inclua todas as principais economias e acordos sobre metas ambiciosas para cada uma delas. Segundo uma iniciativa que será chamada de “Desafio 25”, o Japão mobilizará todas as ferramentas políticas possíveis para progredir nesse objetivo em conjunto com o povo japonês.

Crescimento a partir da inovação verde e da garantia de recursos de apoio

O Japão será transformado em uma economia e uma sociedade de baixo carbono através de medidas para apoiar e disseminar a expansão de energias renováveis (solar, eólica, hidroeletricidade de baixa escala, biomassa, geotérmica, etc.), ampliando o sistema de tarifas-prêmio por energia elétrica, promovendo investimentos e financiamentos em baixo carbono, e expandindo o uso de tecnologias de informação e comunicação. Também buscaremos com vigor o uso de energia nuclear, buscando simultaneamente ganhar a confiança e o entendimento do povo japonês, tendo a segurança como a maior prioridade.

Aceleraremos o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, incluindo baterias de armazenamento, automóveis de nova geração, a melhoria da eficiência de usinas termelétricas e sistemas de informação e comunicação com menor consumo de eletricidade. Além disso, realizaremos reduções abrangentes de gases de efeito estufa nos setores de habitação e transportes através da promoção da multimodalidade, estímulo do uso de eletrônicos que economizem energia para o consumidor e outras medidas do tipo.

Alcançaremos um fornecimento e consumo eficientes de energia elétrica através de uma versão japonesa do sistema de redes inteligentes, conectando fornecedores de energia elétrica com usuários de eletricidade através de sistemas de informação e estimulando uma nova demanda por equipamentos relacionados nas residências, promovendo essa ação como uma área de crescimento. Também vamos apoiar a aquisição de ações em mercados de crescimento relacionados no exterior.

Alcançaremos um uso cíclico completo de recursos domésticos através da promoção da reciclagem, estimulando o desenvolvimento tecnológico de metais raros e elementos terras raras que possam substituir os recursos energéticos atuais, além de promover uma estratégia abrangente para garantir a disponibilidade de recursos e energia.

Mudanças no estilo de vida através da melhoria do conforto e da qualidade de vida

Promoveremos moradias, escritórios e outras instalações com emissão zero através da disseminação da habitação ecológica, do uso ampliado de energias renováveis, da disseminação e ampliação de bombas de calor, da adoção completa de diodos emissores de luz (LEDs), dispositivos orgânicos eletroluminescentes, e outras formas de iluminação de nova geração. Isso também será conduzido em conjunto com a melhoria do conforto das habitações e da qualidade de vida, e constituirá o início de uma mudança voluntária massiva para estilos de vida de baixo carbono.

Um sistema de zeladores ambientais para assessoria a famílias individuais será estabelecido para promover a redução a zero das emissões do setor de habitação.

Criando cidades verdes através da promoção da reconstrução e reforma de construções obsoletas

Para transformar as áreas urbanas do Japão em cidades verdes com baixa emissão de gases de efeito estufa, pretendemos revisar fundamentalmente a abordagem do planejamento, reforma e redensificação urbana através de uma perspectiva ambiental e de baixa emissão, incluindo perspectivas claras de médio e longo prazo em relação aos padrões ambientais.

Também planejaremos a desregulamentação necessária e apoiaremos medidas para promover o redensificação, a reconstrução e a reforma de construções empresariais obsoletas e outras estruturas com problemas relacionados à emissão de gases de efeito estufa e à segurança.

Modelo para reformar a estrutura socioeconômica de comunidades locais

Apoiaremos iniciativas para criar uma sociedade ecologicamente correta. Isso incluirá a promoção do uso de transporte público e outras medidas para criar estruturas regionais e urbanas de baixo carbono, ampliando as energias renováveis e construindo um sistema de redes inteligentes para apoiá-las, executando a reciclagem abrangente e adequada dos recursos, utilizando sistemas de informação e comunicação, e transformando casas e outras construções em estruturas de emissão zero. Para tais fins, implementaremos projetos de investimentos intensivos com as áreas de meio ambiente, saúde e turismo como os principais pilares, utilizando um pacote abrangente de políticas públicas, incluindo a reforma regulatória e reformas sobre impostos ambientais. Esse será o primeiro passo em direção à transformação em uma estrutura socioeconômica sustentável a partir de regiões locais com capacidade de auto-sustentação.

Através da implementação abrangente dessas medidas, pretendemos criar, até 2020, 50 trilhões de ienes em novos mercados relacionados ao meio ambiente e 1,4 milhões de novos empregos no setor ambiental, além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa no mundo em pelo menos 1,3 bilhões de toneladas de CO2 equivalente (que corresponde ao total de emissões do Japão) utilizando tecnologia japonesa do setor privado.

(2) Estratégia para o empoderamento da saúde através da “inovação de saúde”

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Fomentar o crescimento da indústria para atender à demanda por serviços médicos, de tratamento e outros serviços de saúde e para criar empregos: cerca de 45 trilhões de ienes em novos mercados e 2,8 milhões de novos empregos.

[Principais medidas]

- Transformar as indústrias médica, de tratamento e de outros serviços de saúde em indústrias de crescimento.
- Promover a pesquisa e desenvolvimento da inovação em medicamentos e tecnologias médicas e de tratamento no Japão.
- Promover a expansão das indústrias médica, de tratamento e de outros serviços de saúde para os mercados asiático e de outras nações estrangeiras.
- Promover a disponibilidade de habitações acessíveis ao cadeirante.
- Fortalecer as bases dos serviços médicos e de tratamento.

Transformando as indústrias médica, de tratamento e de outros serviços de saúde em indústrias promotoras de crescimento

O Japão tornou-se o país com a maior expectativa de vida e a melhor saúde no mundo através do fornecimento a seus cidadãos de serviços médicos de baixo custo e alta qualidade segundo um sistema nacional e universal de planos de saúde. O envelhecimento da sociedade no Japão, que tem avançado mais que em qualquer outro país do mundo, representa uma oportunidade para o desenvolvimento de novas indústrias manufatureiras e indústrias de ampliação de serviços através da forte promoção da “inovação de saúde” (inovação nos setores médico e de tratamento).

Dessa forma, conforme definimos claramente as indústrias médica, de tratamento e de outros serviços de saúde como promissoras para a criação de empregos e para resultar em alto crescimento, sendo, portanto, indústrias promotoras de crescimento; pretendemos estimular a entrada de empresas privadas e de outros novos prestadores de serviços no mercado. Também construiremos um sistema para fornecer aos usuários serviços diversos aliados à garantia de segurança e aos esforços para melhorar a qualidade. Também daremos seguimento às mudanças necessárias nas regras e sistemas, juntamente com a manutenção de uma estrutura pela qual todos tenham acesso aos serviços de que necessitam.

Promovendo a pesquisa e o desenvolvimento da inovação em medicamentos e tecnologias médicas e de tratamento no Japão

Promoveremos a pesquisa e o desenvolvimento, no Japão, de medicamentos e tecnologias médicas e de tratamento com alta segurança, inovação e aspecto superior. Promoveremos abordagens unificadas entre a indústria, o governo e o meio acadêmico, apoiaremos pesquisas empreendedoras para o desenvolvimento de medicamentos, e promoveremos a pesquisa, o desenvolvimento e a aplicabilidade em diversos campos tais como novos medicamentos, medicina regenerativa e outras tecnologias médicas de ponta, a utilização de tecnologias de produção para melhorar a mobilidade pessoal dos idosos, e robôs de utilização em procedimentos médicos e de tratamento. Como pré-requisitos, trabalharemos para resolver a demora em relação aos novos medicamentos e aparelhos médicos como uma questão urgente, melhorando o ambiente de testagem clínica e acelerando decisões sobre a aprovação de medicamentos.

Acelerando a expansão para os mercados asiático e de outras nações estrangeiras

As indústrias médica, de tratamento e de outros serviços de saúde também são promissoras de alto crescimento em outras nações asiáticas conforme estas se tornam sociedades mais velhas. Promoveremos a venda no exterior de medicamentos, assim como de análises médicas, tratamentos e serviços relacionados para asiáticos de alto poder aquisitivo em conjunto com o turismo. Também trabalharemos em parceria com mercados asiáticos em crescimento (construção de bases conjuntas de pesquisa clínica e testagem, etc.).

Promovendo a disponibilidade de habitações acessíveis ao cadeirante

Espera-se que o número de japoneses idosos que viverão sozinhos ou precisarão de cuidados de enfermagem cresça. Portanto, promover a acessibilidade ao cadeirante nas habitações é, agora, uma necessidade urgente. Essa forma de habitação envolve medidas tais como a instalação de corrimãos e a eliminação de degraus nos espaços internos para assegurar a movimentação segura dos idosos dentro de suas casas, evitando quedas e aliviando o fardo sobre seus cuidadores. Para esses fins, juntamente com a expansão do apoio para aquisição de habitações com funções avançadas de acessibilidade ao cadeirante e a promoção de reformas visando a acessibilidade, colocaremos como prioridade o estímulo à oferta de casas acessíveis ao cadeirante disponíveis para o aluguel de idosos pelas empresas do setor privado.

Embasamento mais forte para os serviços médicos e de tratamento acabarem com a ansiedade e promoverem uma vida satisfatória

A presença de pessoas idosas saudáveis e ativas é sinal de uma sociedade sã e a base para o crescimento econômico. Nossos sistemas e nossa infraestrutura de abastecimento atuais, contudo, não responderam adequadamente ao rápido envelhecimento da sociedade ocorrido recentemente e aos avanços nas tecnologias médicas, assim como ao aumento subsequente na demanda por serviços diversificados e de alta qualidade, ou outras mudanças no ambiente dos serviços de saúde. Fortaleceremos as bases dos serviços de saúde e de tratamento para eliminar a ansiedade dos idosos quanto ao futuro e induzir uma mudança na cultura de poupar pensando nas incertezas para uma cultura de gastos por uma vida satisfatória.

Mais especificamente, aumentaremos o número de médicos treinados, asseguraremos a disponibilidade de médicos e profissionais das áreas médica e de tratamento nos hospitais através da melhoria dos ambientes de trabalho e dos benefícios, e revisaremos a divisão de tarefas entre profissionais das áreas médica e de tratamento. Também dividiremos funções entre diferentes instituições médicas, centralizaremos a medicina especializada sofisticada, aceleraremos o aumento do número de instituições de tratamento e serviços de saúde em domicílio, e estabeleceremos um sistema para o fornecimento estável de serviços médicos e de tratamento de alta qualidade.

Garantindo uma vida segura para os idosos em comunidades locais

Os serviços médicos e de saúde são setores essencialmente locais e apoiam as economias e a demanda interna das regiões locais. Muitas pessoas idosas querem viver suas vidas todas nas regiões em que costumavam viver. Trabalhar na revitalização da medicina local, impulsionada por essas regiões, se tornará um assunto importante para as comunidades locais. Mais especificamente, através desses esforços para melhorar as ligações entre a rede de prestadores de serviços médicos, de tratamento e de outros serviços de saúde e para aprimorar as ferramentas de apoio à vida doméstica através de tecnologias da informação e comunicação, poderemos criar uma sociedade em que os idosos possam receber os serviços que desejam no local onde vivem.

Possibilitando que os idosos vivam vidas saudáveis e sem preocupações criará uma demanda por novos serviços para cidadãos idosos, tais como de educação continuada e de viagens educativas e para aprimorar conhecimentos. Isso também resultará no emprego dos idosos, a criação de empresas pelos idosos e a transmissão de conhecimentos e habilidades para a próxima geração. Prepararemos um ambiente que facilite esse tipo de círculo virtuoso.

Conforme avançamos nessas medidas, estabeleceremos um sistema social que possa acomodar uma sociedade idosa promovendo reformas voltadas para a execução de um sistema sustentável de previdência social. Até 2020, estimularemos o crescimento da indústria para atender à demanda por serviços médicos, de tratamento e de outros serviços de saúde e para criar empregos com metas aproximadas de 45 trilhões de ienes em novos mercados e 2,8 milhões de novos empregos. Trabalharemos para construir uma sociedade onde os idosos possam viver suas vidas mantendo ligações com suas famílias e a sociedade. Também transmitiremos o novo sistema social do Japão para outras partes da Ásia e para o resto do mundo como uma sociedade idosa modelo e em posição de liderança.

Conquistando o Crescimento pelo Pioneirismo em Novas Fronteiras

(3) A estratégia econômica asiática

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Criar uma Área de Livre-Comércio Ásia-Pacífico – FTAAP (*Free Trade Area of the Asia-Pacific*). Promover reformas internas para dobrar o fluxo de pessoas, mercadorias e capital, e para incorporar o crescimento asiático. Dobrar a renda da Ásia para ampliar oportunidades de crescimento.

[Principais medidas]

- Promover ativamente a liberalização do comércio e dos investimentos como a economia sede da APEC 2010, e preparar um plano pela finalização do acordo da FTAAP.
- Promover a adoção internacional, junto com outros países asiáticos, dos padrões japoneses de segurança.
- Mobilizar o apoio e os esforços do governo e do setor privado para construir obras de infraestrutura em áreas como transporte ferroviário, abastecimento de água e de energia, e desenvolvimento urbano em harmonia com o meio ambiente.
- Tornar o Aeroporto de Haneda um *hub* aeroportuário internacional 24h, promover o acordo de “céus abertos”, e executar melhorias estratégicas nos portos internacionais de cargas e contêineres para acomodar navios pós-Panamax.
- Revisar intensamente as regulamentações que obstruem o fluxo de pessoas, mercadorias e capital.

Japão: Crescendo como uma “nação-ponte”

Fazendo uso total dos pontos fortes do Japão nos mercados asiáticos

Nos últimos anos, outros países asiáticos realizaram uma integração industrial com empresas japonesas e alcançaram um crescimento rápido e poderoso, apoiado por uma força de trabalho abundante e diligente. Os países da Ásia responderam de forma apropriada à crise financeira recente, que começou com o problema dos empréstimos “*subprime*”, e agora estão exibindo uma sólida recuperação econômica que tem sido a força impulsionadora da economia global. Mais especificamente, o crescimento impressionante da classe média na Ásia e o fato de que os países asiáticos estão crescendo e, ao mesmo tempo, enfrentando fatores limitadores e questões que o Japão já enfrentou e conseguiu superar, tais como problemas ambientais e de urbanização, constituem oportunidades de negócios para o Japão.

O Japão como uma “nação-ponte para a Ásia”

Para solidificar ainda mais o atual crescimento notável da Ásia e para ligar esse crescimento ao do Japão, precisamos compartilhar as muitas lições aprendidas durante o processo de crescimento econômico do Japão. Também precisamos nos tornar uma “nação-ponte” para o crescimento da Ásia, consolidar nossas forças singulares em áreas

como infraestrutura e meio ambiente, e desenvolver negócios de maneira abrangente e estratégica na região asiática.

A criação de um mercado asiático consistente

Primeiramente, o Japão deve trabalhar para remover todas as barreiras às atividades econômicas na região asiática, na qual as empresas japonesas são atuantes. Para tais fins, trabalharemos por um mercado asiático consistente através de uma liberalização mais ativa e da facilitação do comércio e dos investimentos juntamente com a construção de um sistema para a proteção de direitos de propriedade intelectual. O Japão aproveitará seu papel como economia sede das reuniões da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico – APEC 2010 (*Ásia-Pacífico Economic Cooperation*) e utilizará o arcabouço da APEC para preparar um plano em prol do estabelecimento da Área de Livre-Comércio Ásia-Pacífico (FTAAP), com o ano de 2020 como meta.

A ampliação dos padrões de “saúde e segurança” do Japão na Ásia

A abordagem de “saúde e segurança” do Japão pode fazer amplas contribuições para o estabelecimento de uma rede de segurança socioeconômica mais forte nas nações asiáticas, e também pode servir como base para o crescimento econômico. O Japão pode contribuir para a conquista do crescimento e a disseminação da abordagem de “saúde e segurança” em países asiáticos paralelamente à criação de um ambiente facilitado para a atuação de empresas japonesas. Isso pode ser alcançado trabalhando em parceria com países da Ásia para o desenvolvimento conjunto de padrões internacionais utilizando tecnologias, regulamentações e padrões voluntários e obrigatórios do Japão relacionados à área ambiental e a questões de segurança dos produtos. Os resultados poderão, então, ser propostos e transmitidos para a comunidade internacional. Em particular, o Japão pretende progredir urgentemente com os trabalhos estratégicos de padronização internacional em áreas nas quais o país possui superioridade tecnológica, tais como sistemas de redes inteligentes, células a combustível e carros elétricos. O Japão também contribuirá ativamente para a padronização internacional de padrões de segurança dos alimentos em parceria com países asiáticos, considerando a diversificação e internacionalização da distribuição alimentícia.

Difundindo as tecnologias de “saúde e segurança” do Japão pela Ásia e pelo mundo

Usando por base os esforços mencionados anteriormente, desenvolveremos e forneceremos infraestrutura para toda a região asiática por meio de pacotes consolidados sobre as tecnologias ambientais que são os pontos fortes do Japão. Trabalharemos para reduzir o impacto ambiental associado ao crescimento econômico dos países asiáticos e utilizaremos a tecnologia e as experiências japonesas como um motor de crescimento sustentável para a Ásia. Mais especificamente, o governo e o setor privado trabalharão juntos para fornecer assistência na construção de obras de infraestrutura, tais como trens de alta velocidade e transporte urbano, abastecimento de água e energia, e no desenvolvimento urbano em harmonia com o meio ambiente. Ao mesmo tempo, ampliaremos as oportunidades de negócios para empresas japonesas detentoras de tecnologias sofisticadas de engenharia civil e construção. Além disso, faremos avanços no reconhecimento mútuo das qualificações dos arquitetos e apoiaremos o desenvolvimento da indústria de construção japonesa na Ásia. Através desses esforços, o Japão criará um círculo virtuoso de crescimento sinérgico através de

investimentos e exportações. Promoveremos a exportação dos produtos japoneses de “saúde e segurança” e trabalharemos para fortalecer a especialização nos contratos, na execução e na administração de projetos de infraestrutura. Esses esforços, então, serão disseminados da Ásia para o resto do mundo.

Reformas internas para a unificação com o mercado asiático e para dobrar o fluxo de pessoas, mercadorias e capital entre o Japão e o mundo

Dentro do Japão, também é necessário remover ao máximo possível as barreiras ao fluxo de pessoas, mercadorias e capital com países asiáticos e outras nações do mundo. Com o objetivo de dobrar o fluxo de pessoas, mercadorias e capital para dentro do Japão, o país pretende promover ativamente reformas internas intensivas, por exemplo, a revisão intensa das regulamentações que constituem barreiras a tal fluxo.

Especificamente, geraremos fluxos de mercadorias e pessoas, incluindo turistas e empresários estrangeiros, através de medidas como transformar o Aeroporto de Haneda em um *hub* aeroportuário internacional 24h, promover o acordo de “céus abertos”, e executar melhorias estratégicas nos portos internacionais de cargas e contêineres para acomodar navios pós-Panamax. Também ampliaremos a aceitação de estudantes estrangeiros em intercâmbio, providenciaremos medidas internas para facilitar o trabalho de estrangeiros no Japão como pesquisadores e em outros cargos de especialização, facilitaremos procedimentos relacionados ao comércio e facilitaremos a repatriação do lucro de empresas japonesas com negócios no exterior. Também trabalharemos para fortalecer a competitividade do Japão em finanças, transportes e outros campos da prestação de serviços, além de promovermos esforços para facilitar fluxos nessas áreas. Promoveremos avanços no treinamento de funcionários japoneses capacitados para atuar no cenário internacional enquanto promovemos a cooperação e o intercâmbio com países asiáticos e outras nações do mundo nas áreas de ciência e tecnologia, cultura e esportes, e entre jovens e universidades.

Ampliando as oportunidades de crescimento dobrando a renda do continente asiático

Através dessas medidas, como país asiático, o Japão promoverá o desenvolvimento vigoroso da Ásia como um todo. Agindo para unificar-se com o mercado asiático por meio da expansão da atividade comercial dentro do continente e das contribuições para dobrar a renda da Ásia, produziremos excelentes oportunidades de crescimento para o Japão. Exportaremos conteúdo, design, moda, culinária, cultura tradicional, mídia, artes e outras indústrias criativas do Japão para um mercado asiático ampliado, que estimulará o crescimento do poder de marca e da força diplomática do Japão. Além disso, cooperaremos com os esforços internacionais para impedir violações de direitos autorais.

Também trabalharemos em conjunto com outros países para lidar com questões de escala global como a urbanização, o problema ambiental global e as desigualdades mundiais.

(4) Estratégias para promover uma nação voltada para o turismo e a revitalização local

Promovendo uma nação voltada para o turismo

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Aumentar o número anual de visitantes estrangeiros ao Japão para 25 milhões até o início de 2020 e para 30 milhões no futuro. O efeito econômico progressivo de 25 milhões de visitantes estrangeiros é de aproximadamente 10 trilhões de ienes e 560 mil novos empregos.

[Principais medidas]

- Abrandar as exigências de visto de turismo para cidadãos de países asiáticos
- Estudar “sistemas locais de férias” e outras formas de tornar os períodos de férias mais atraentes

Turismo, um meio certo de revitalização local em uma época em que a taxa de natalidade está em declínio e a população está envelhecendo

O Japão é rico em recursos para o turismo, incluindo beleza natural, herança cultural e diversidade regional e, portanto, tem grande potencial como destino turístico. As pessoas de Taiwan e de outras localidades nas latitudes sul podem viajar para Hokkaido para aproveitar a neve, enquanto muito europeus estão interessados na cultura japonesa, tanto tradicional como contemporânea, assim como na cultura do dia-a-dia, como exemplificado pelas cenas matutinas do Mercado de Tsukiji. Existem grandes diferenças entre os visitantes do Japão e os de outros países em termos de lugares que visitam e coisas que gostam de fazer, e as cidades e vilarejos regionais do Japão oferecem recursos turísticos que podem acomodar tal diversidade. O país inteiro tem riqueza de recursos para eco-turismo, turismo verde, turismo industrial e outras modalidades turísticas. Na verdade, o Japão tem atrações turísticas que atraem tanto japoneses como visitantes estrangeiros. Em uma época em que as perspectivas são obscuras para realizar uma revitalização local através de gastos públicos, as cidades e vilarejos regionais entram em declínio. Contudo, o rápido envelhecimento das populações, associado à queda na taxa de natalidade, podem encontrar caminhos de sucesso garantido para revigorar a economia local e abrir novas oportunidades de emprego através do aumento de populações japonesas e de estrangeiros não-residentes por meio do turismo, e aproveitando os bens culturais, as artes tradicionais e outras heranças culturais singulares do Japão.

25 milhões de visitantes estrangeiros por ano até o início de 2020

A Ásia tem observado um rápido crescimento econômico e a China, em particular, tem um grande potencial para ampliar a demanda turística. A cada ano, aproximadamente 1 milhão de chineses visitam o Japão, enquanto cerca de 3,4 milhões de japoneses visitam a China (ambos os números são baseados em dados de 2008); essa é uma grande disparidade. À luz do crescimento populacional da Ásia e da velocidade com que a economia da região está crescendo, a questão sobre como conquistar turistas asiáticos, incluindo os da China, é um grande desafio. Tomando medidas para atrair mais visitantes de outras partes da Ásia e de outros países para o Japão, tais como abrandar as exigências de visto de turismo, criar atrações turísticas chamativas, melhorar o ambiente para estudantes estrangeiros no Japão e promover iniciativas de relações públicas, o Japão aumentará o número anual de visitantes estrangeiros para 25 milhões até o início de 2020 e 30 milhões no período futuro. Também será necessário tornar o Japão mais

acessível em termos de rotas de transporte e cultivar comunidades seguras, uma vez que esses elementos são essenciais para um país voltado para o turismo.

Tornando os períodos de férias mais atraentes

As viagens domésticas são um mercado de 20 trilhões de ienes. Existe, contudo, uma variação intensa devido à concentração dos períodos de férias. Uma vez que a demanda está concentrada em períodos específicos – os feriados da Semana Dourada (*Golden Week*) no início de maio e o período de recesso de Ano Novo – estima-se uma grande demanda latente. Por esse motivo, o Japão implementará uma política de turismo abrangente que inclua iniciativas para estimular a demanda por turismo doméstico através de ações como estudar os “sistemas locais de férias” e outras formas de tornar os períodos de férias mais atraentes, assim como o desenvolvimento de destinos turísticos chamativos e competitivos internacionalmente. O Japão cultivará uma indústria turística que dará apoio às comunidades locais, criando novos empregos e gerando uma nova demanda.

Revitalizando cidades e comunidades rurais através do uso de recursos regionais; revitalizando grandes cidades para servirem como motores de crescimento

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Utilizar ao máximo os recursos regionais e aumentar o potencial regional. Fazer investimentos estratégicos e prioritários em portos, aeroportos, estradas e outros aspectos de infraestrutura nas principais áreas urbanas.

[Principais medidas]

- Promover o conceito de Regiões de Assentamento Autônomo e apoiar a autonomia e a revitalização de áreas pouco populosas.
- Revitalizar áreas e regiões urbanas através do emprego de zonas especiais.
- Utilizar iniciativas de financiamento privado, parcerias público-privadas e outros mecanismos para fornecer infraestrutura para as áreas urbanas.

Mudando a direção da política regional

Ao longo da última década, conforme a população foi ficando cada vez mais concentrada nas grandes cidades, cidades centrais localizadas em áreas mais remotas tiveram seus distritos comerciais fechados, e as economias locais entraram em um declínio notável. A deterioração das condições econômicas de cidades e vilarejos regionais causou uma influência negativa no crescimento geral do país. O esvaziamento das cidades e vilarejos rurais ocorreu devido à estratégia anterior de desenvolvimento regional da nação, carente de perspectivas de foco e seleção, e muito concentradas em projetos de obras públicas que deixaram de promover a autonomia e individualidade regional. Cada região tem sua própria história, cultura e artes nativas. A cidade francesa de Nantes, amplamente considerada como o melhor lugar para se viver na França, já foi uma cidade industrial, mas teve um renascimento de sucesso graças à integração de seu legado histórico com a cultura e as artes. De forma similar, deve haver uma mudança na estratégia futura de desenvolvimento regional do Japão, visando medidas voltadas à valorização da criatividade regional e dos potenciais culturais através do emprego de

zonas especiais e outros mecanismos, em colaboração com os esforços de organizações sem fins lucrativos e outros grupos engajados com “um novo conceito de serviço público”.

“Midori no Bunken Kaikaku” e outras medidas

Governos locais, em cooperação com cidadãos, organizações sem fins lucrativos e outros parceiros, criarão mecanismos para maximizar a utilização dos respectivos recursos regionais, focando na descentralização, autonomia e no consumo de produtos produzidos localmente. Dessa forma, serão construídos modelos regionais que demonstrem caminhos para o crescimento, e as “Midori no Bunken Kaikaku”, ou reformas verdes de descentralização, entrarão em vigor para criar sociedades regionais autônomas que ampliarão a auto-suficiência local e a capacidade para gerar riquezas.

Além disso, o Japão aprovará reformas de “soberania regional” para criar comunidades regionais ativas e assegurar que os assuntos regionais sejam decididos pelos próprios habitantes.

Promovendo o conceito de Regiões de Assentamento Autônomo e outras medidas

Para ajudar a assegurar que o desenvolvimento local seja adequado para a região, seja um distrito urbano ou rural, promoveremos o conceito de Regiões de Assentamento Autônomo para proteger as funções vitais de cada área e disponibilizar lugares para assentamento em zonas rurais. Também apoiaremos com confiança a autonomia e o revigoramento de ilhas remotas, áreas pouco populosas e outras regiões desafortunadas.

Caso haja a redução dos custos de transporte interregional para bens e pessoas, através da extinção dos pedágios nas estradas, podemos esperar que isso produza benefícios econômicos com a expansão das áreas de demanda por produtos regionais, o revigoramento das indústrias de turismo regional e a expansão dos negócios para as áreas rurais.

Revitalização de grandes cidades

No passado, as grandes cidades serviram como motores do crescimento econômico nacional. Os esforços para aumentar a competitividade nacional foram concentrados em Seoul, Singapura, Xangai, Tianjin e outras cidades da Ásia. A menos que o Japão tenha uma estratégia para suas áreas urbanas que incorpore perspectivas internacionais e voltadas para a expansão, mesmo Tóquio perderá seu vigor, e isso, juntamente com o envelhecimento da população e a baixa natalidade, resultará inevitavelmente em um impacto negativo no crescimento nacional.

Portanto, é necessário tratar com prioridade estratégica investimentos nos principais aeroportos, portos, estradas e em outras obras necessárias e de alto impacto na infraestrutura que sustenta o crescimento, assim como a manutenção de pontos de integração para aumentar sua atratividade e esforços para tornar nossas principais cidades centros de interação de pessoas e troca de mercadorias para toda a Ásia e o resto do mundo. Considerando a grave situação fiscal do Japão, os conhecimentos e o financiamento do setor privado serão ativamente empregados para manter esses centros

através de um uso ativo do sistema de zonas especiais, assim como de iniciativas financeiras privadas e parcerias público-privadas.

Mantendo e administrando o capital social de forma estratégica e outras medidas

As rodovias japonesas foram construídas principalmente durante a era de alto crescimento econômico. Atualmente, 8% das pontes e 18% dos túneis do país têm pelo menos 50 anos de idade; em 20 anos esse índices possivelmente passarão para 51 e 47% respectivamente. Cada ano, aproximadamente 500 instalações de irrigação agrícola precisarão ser renovadas. Existem preocupações de que o Japão não poderá mais renovar seu capital social no futuro devido aos impedimentos fiscais que afetam a nação e suas regiões. Considerando o fato de que o capital social no qual a nação investiu pesadamente durante a era de alto crescimento econômico se deteriorará rapidamente no futuro, a manutenção e administração estratégica desse capital social são necessárias, incluindo manutenções e reparos, assim como reformas e novos investimentos. Uma administração de risco abrangente é necessária para proteger a segurança pública e a tranquilidade. Com base na crítica situação fiscal do país, as iniciativas de financiamento privado e parcerias público-privadas serão ativamente empregadas para assegurar que a manutenção, administração e fornecimento de novas instalações sejam executados de forma eficaz e eficiente.

Transformando a agricultura, silvicultura e pesca em indústrias de crescimento

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Aumentar a taxa de auto-suficiência alimentar em 50%; aumentar a taxa de auto-suficiência de madeira em mais de 50%. Aumentar as exportações de produtos da agricultura, silvicultura, pesca e produção alimentícia em 2,5 vezes, para 1 trilhão de ienes.

[Principais medidas]

- Introduzir um sistema de apoio à renda familiar individual para famílias rurais; utilizar recursos regionais; promover esforços pela “integração industrial”; transformar a agricultura, silvicultura e pesca em indústrias de crescimento através de parcerias entre interesses agrícolas, comerciais e industriais.
- Melhorar a rede rodoviária; cultivar recursos humanos; revitalizar florestas e atividades de silvicultura, inclusive pela utilização de madeira e biomassa.
- Ampliar as exportações da agricultura, silvicultura, pesca e outros produtos através de negociações quanto a inspeções de quarentena, abrindo novas rotas de venda, e outras medidas.

A presença de desafios na agricultura, silvicultura e pesca

Os setores de agricultura, silvicultura e pesca tem muitos desafios à frente. Tais desafios incluem a segurança dos alimentos; o declínio das taxas de auto-suficiência alimentar; o envelhecimento da população envolvida na agricultura, silvicultura e pesca, e a dificuldade de encontrarem-se sucessores; e a baixa lucratividade. Atualmente, contudo, o Japão carece de um posicionamento específico e políticas completas sobre os alimentos, e tanto produtores como consumidores estão preocupados.

Ativando a capacidade latente de crescimento utilizando recursos regionais e desenvolvendo tecnologias

Para eliminar tais preocupações, o Japão fornecerá um novo ambiente que possa, de maneira apropriada, ativar as habilidades latentes de distritos rurais, nos quais profissionais inclinados à agricultura, silvicultura e pesca possam fazer seus trabalhos sem preocupações, graças a medidas tais como a introdução de um sistema de apoio à renda familiar individual para famílias rurais. O Japão se esforçará para revitalizar as indústrias de agricultura, silvicultura e pesca, e aumentar a taxa de auto-suficiência alimentar da nação em 50%. No futuro, o Japão buscará o desenvolvimento tecnológico aliado à integração dos respectivos recursos de várias regiões – os chamados “recursos regionais” – que incluem recursos naturais, tradições, culturas e artes, e isso ativará a capacidade latente de crescimento e dará origem a uma nova demanda. O Japão também ampliará o estímulo à utilização dos abundantes recursos latentes de biomassa existentes nos distritos rurais.

Além disso, o Japão criará novas indústrias e introduzirá a demanda latente gerada a partir das indústrias de agricultura, silvicultura e pesca através da promoção dos chamados “esforços pela integração industrial” (unificação da produção, processamento e distribuição, além de outros processos) e de parcerias entre interesses agrícolas, comerciais e industriais, além da revisão de programas de regulamentação de produto (vertical).

Revitalizando as florestas e a silvicultura

Para a utilização séria e sustentável dos recursos florestais artificiais plantados durante a era pós-guerra, o Japão promoverá um melhor entendimento dos benefícios ambientais do uso da madeira nacional. O Japão também trabalhará para revitalizar as florestas e a silvicultura, com o objetivo de aumentar a taxa de auto-suficiência de madeira em mais de 50%, através de esforços tais como o treinamento de especialistas em manejo florestal (silvicultores) e outros profissionais; a expansão do uso de madeira nacional, incluindo madeira de operações de dispersão florestal; e a utilização de biomassa de madeira.

Expansão de exportações através da negociação de inspeções de quarentena, abrindo novas rotas de venda, e outras medidas

Para expandir as exportações japonesas de produtos da agricultura, silvicultura, pesca e produção alimentícia, com atenção particular às *commodities* e regiões promissoras de alta geração de demanda latente, o Japão se concentrará em negociações sobre inspeções de quarentena e na abertura de novas rotas comerciais, com o objetivo de aumentar as vendas em 2,5 vezes, no nível de 1 trilhão de ienes.

Formulando uma visão futura quando aos alimentos através de uma gama abrangente de perspectivas

A alimentação está entre os temas mais importantes – e, de fato, talvez seja o mais fundamental – para sustentar o crescimento do Japão. O Japão estabelecerá um fórum, que incluirá os pontos de vista de adultos, crianças e idosos, com produtores e

representantes dos consumidores e com a participação inter-setorial da indústria, governo e meio acadêmico, objetivando discutir medidas para assegurar hábitos alimentares saudáveis, prósperos, seguros e livres de preocupações, assim como práticas apropriadas nos distritos rurais para respaldar tais hábitos. Dessa forma, o Japão formulará rapidamente uma visão futura sobre a questão alimentar.

Uma mudança para políticas de habitação com ênfase no inventário de imóveis

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Dobrar o tamanho dos mercados preexistentes de imóveis e reformas. Reduzir a porcentagem de imóveis sem resistência suficiente a terremotos a 5%.

[Principais metas]

- Melhorar o ambiente de mercado para imóveis preexistentes e similares; empregar ativamente hipotecas reversas e outros mecanismos do tipo.
- Fazer esforços minuciosos para renovar casas e outras estruturas com fins de torná-las resistentes a terremotos.

Mobilizando investimentos em habitação

Uma vez que investimentos em habitação afetam uma série de indústrias relacionadas e exerce um amplo impacto no consumo de móveis e outros bens duráveis, entre outras áreas, encorajar investimentos em habitação é uma tarefa crucial nos esforços para atingir um crescimento econômico guiado pela demanda interna.

O Japão, portanto, trabalhará para estimular o fluxo de capital com fins de ampliar investimentos em habitação através de ações como a utilização dos 1,4 quadrilhões de ienes em recursos financeiros mantidos por indivíduos. O Japão também trabalhará para aumentar a oferta de imóveis de alta qualidade, incluindo casas com eficiência energética, através de medidas como a expansão dos financiamentos habitacionais e do sistema tributário da habitação.

Melhorando o ambiente para mercados de imóveis preexistentes, reformas e similares

O Japão precisa deixar de ser uma sociedade que está continuamente fazendo construções apenas para demoli-las posteriormente, e passar a fazer imóveis de alta qualidade, mantendo-os em boas condições e utilizando-os com cuidado por períodos extensos. Desse ponto de vista, é necessário que a nação utilize de forma efetiva seu 1 quadrilhão de ienes em habitação, terras e outros bens palpáveis. Portanto, o Japão criará sistemas para a construção, manutenção e administração adequadas, e para a eventual reutilização de imóveis de alta qualidade em longo prazo, que possam ser utilizados por diversas gerações. O Japão trabalhará para expandir a oferta habitacional para cidadãos idosos, um número que está crescendo rapidamente, paralelamente ao fornecimento de serviços médicos, serviços sociais, apoio ao estilo de vida e esforços para garantir que os bens de cidadãos idosos sejam utilizados de forma efetiva, através, por exemplo, da promoção da ampliação de e adesão à hipoteca reversa. Além disso, o Japão fará esforços para promover o fornecimento de habitações e outras construções erguidas com materiais locais e similares.

Por meio dessas medidas, o Japão fará esforços para dobrar o tamanho dos mercados de imóveis preexistentes e reformas, e desenvolverá um inventário de imóveis de alta-qualidade até 2020.

Promovendo reformas para tornar casas e outras construções resistentes a terremotos

Verificou-se que, atualmente, aproximadamente 11,5 milhões de casas, 25% dos 47 milhões de imóveis que compõem o inventário total de habitações existentes no Japão, não são suficientemente resistentes a terremotos. Estima-se a probabilidade de 70% de ocorrência de um terremoto logo abaixo da zona metropolitana de Tóquio até 2036. Considerando o estrago causado pelo grande terremoto de Hanshin-Awaji em 1995, na situação atual, preciosas vidas humanas estão em perigo devido à destruição total ou parcial de suas casas e outras estruturas. Portanto, o Japão se empenhará para compor um inventário de imóveis fortes e seguros, fazendo esforços minuciosos para assegurar que casas e outras estruturas tornem-se resistentes a terremotos; com isso, reduzindo a 5% a proporção de habitações sem resistência suficiente a terremotos até 2020.

Plataformas para apoiar o Crescimento

(5) Estratégia nacional direcionada para a ciência e tecnologia

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Guiar o mundo na “inovação verde” e “inovação de saúde”. Aumentar o número de universidades e instituições de pesquisa com liderança mundial nessas respectivas áreas. Assegurar que todos os que completaram cursos de doutorado em ciência e tecnologia estejam plenamente empregados. Estimular a utilização da propriedade intelectual em posse de pequenas e médias empresas. Melhorar a correspondência entre a vida cotidiana e os baixos custos de produção através do uso de tecnologias da informação e comunicação. Aumentar os investimentos públicos e privados em pesquisa e desenvolvimento a pelo menos 4% do PIB

[Principais medidas]

- Acelerar reformas em universidades e instituições públicas de pesquisa e proporcionar múltiplas escolhas de carreira para jovens pesquisadores.
- Reformar sistemas e regras para estimular a inovação.
- Fornecer serviços governamentais integrados; reformar regulamentações para estimular o uso de tecnologias da informação e comunicação.

Japão, um país abundante de conhecimentos técnicos e recursos humanos

Melhorando a capacidade de crescimento através da aplicação dos potenciais científico e tecnológico

Avanços na ciência e tecnologia foram o que ajudou os seres humanos a evoluírem ao longo da história. Considerando os desafios comuns à humanidade, tais como combater as mudanças climáticas, lidar com doenças infecciosas e prevenir desastres naturais,

também será a ciência e tecnologia que apontarão o caminho para a prosperidade futura do mundo.

O Japão atingiu um alto crescimento no passado graças a suas capacidades científica e tecnológica, que estão entre as melhores do mundo, e ao alto nível de instrução de seus cidadãos. Contudo, conforme o Japão ascendeu para tornar-se a segunda maior economia do mundo, as expectativas e a consideração pela ciência e tecnologia diminuíram, e a nação negligenciou o cultivo rigoroso de talentos para alcançar novos patamares nessas áreas e deixou de reformar suas instituições de pesquisa. O Japão precisa produzir inovações e “*soft power*” de forma sustentável para incentivar recursos humanos superiores e fazer um esforço unificado para melhorar o ambiente de pesquisas, além de promover suas aplicações comerciais, de forma a desenvolver novas tecnologias para servirem de combustível ao crescimento e abrir novas fronteiras na indústria.

Melhorando o ambiente para pesquisas e as condições para fomentar a inovação e reforçar sistemas que promovam tais ações

O Japão, portanto, pretende acelerar reformas em universidades e instituições públicas de pesquisa, além de fornecer um ambiente propício para a pesquisa autônoma e múltiplas escolhas de carreira para ajudar a motivar os jovens a buscarem carreiras ambiciosas no meio científico. O Japão também preparará um ambiente atraente que inclua sistemas de financiamento e apoio a pesquisas, assim como condições de vida satisfatórias, para atrair pesquisadores de destaque de todo o mundo. O Japão promoverá a pesquisa básica assim como a abertura de novos horizontes na pesquisa e desenvolvimento, incluindo em campos relacionados ao espaço sideral e aos oceanos. Através de medidas como a disponibilização contínua de financiamento e apoio em todos os estágios, desde a pesquisa em novos conceitos até sua aplicação comercial, e a revisão racional de regulamentações para facilitar a testagem de verificação, o Japão reformará regras e sistemas para permitir a prosperidade da inovação e assegurar que a propriedade intelectual esteja adequadamente protegida e utilizada. O Japão promoverá a criação de projetos empreendedores relacionados aos potenciais científico e tecnológico e estimulará esforços através de parcerias entre indústria e meio acadêmico, além de outros mecanismos, que resultem na utilização local dos frutos do estudo científico-tecnológico em universidades e instituições de pesquisa.

Considerando que o investimento inicial em ciência e tecnologia é extremamente importante para todo o país, o Japão aumentará os investimentos públicos e privados em pesquisa e desenvolvimento a pelo menos 4% do PIB até 2020. Para promover de forma eficiente e vigorosa a inovação e a pesquisa e desenvolvimento avançados de forma incomparável com outros países, o Japão pretende revisar minuciosamente os sistemas para a implementação de políticas relacionadas à ciência e tecnologia. O Japão também aumentará a “diplomacia científica e tecnológica”, incluindo a promoção de atividades de pesquisa conjunta internacional e a cooperação tecnológica e científica com países em desenvolvimento.

Através da implementação coletiva de tais esforços, até 2020, o Japão se comprometerá com os programas mais avançados do mundo em “inovação verde” (inovação nos setores ambiental e energético) e “inovação de saúde” (inovação nos setores médico e de tratamento), além de aumentar o número de universidades e instituições de pesquisa

em posição de liderança no mundo em suas respectivas áreas e se esforçar para assegurar que todos os que completaram cursos de doutorado em ciência e tecnologia estejam plenamente empregados. O Japão também estimulará a utilização da propriedade intelectual em posse de pequenas e médias empresas.

Japão, um país voltado para a tecnologia da informação

A Tecnologia da Informação e Comunicação como um pilar para a inovação

A tecnologia da informação e comunicação transcende o tempo e a distância para conectar pessoas, mercadorias, capital e informação. Para o bem do crescimento futuro, é necessário que haja uma mudança conceitual que se afaste do concreto em direção às fibras óticas. Incorporar a tecnologia da informação e comunicação em todos os aspectos da atividade econômica e da vida diária melhorará minuciosamente a eficiência dos sistemas econômico e social, e fornecerá um pilar para a inovação.

Melhorando as vidas cotidianas dos cidadãos e aumentando a competitividade internacional através do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação

Em termos de nível tecnológico e do fornecimento de infraestrutura, o Japão atingiu o nível mais alto do mundo em sua tecnologia de informação e comunicação, mas a utilização desta ficou atrás da de outras nações desenvolvidas, então o impacto potencial dessa tecnologia ainda precisa ser alcançado.

Ao passo em que assegura tranquilidade a seus cidadãos através da implementação de medidas para proteger informações pessoais e melhorar a segurança, o Japão se esforçará intensamente para estimular a utilização da tecnologia de informação e comunicação, por exemplo, por meio de um melhor treinamento para que as pessoas adquiram a habilidade de usar essas tecnologias. Isso tornará a vida cotidiana mais conveniente para o público, triplicará a produtividade em áreas relacionadas com a tecnologia da informação e comunicação, aumentará a competitividade internacional através da diminuição de custos de produção, e estimulará o desenvolvimento de novas indústrias. Para aumentar a eficiência na prestação de serviços governamentais, o Japão promoverá a computadorização de vários tipos de procedimentos administrativos e fornecerá serviços governamentais integrados. O Japão também acelerará sua análise sobre o fornecimento e uso de vários tipos de números de identificação ligados ao número do registro de identificação do cidadão. A tecnologia da informação e comunicação será usada para melhorar a qualidade de serviços médicos, educacionais e de outras áreas, por exemplo, através da facilitação da educação colaborativa, na qual as crianças ensinam e aprendem entre si. O Japão também promoverá uma maior utilização de cabos óticos e outros tipos de serviços de banda-larga para fornecer maior conveniência a todos os cidadãos. Além disso, promoveremos a utilização da tecnologia da informação e comunicação na redução de emissões de gases de efeito estufa, tornando as atividades empresariais mais eficientes, aumentando as transações internacionais, promovendo emprego para os portadores de necessidades especiais, e em outras áreas. Mantendo esses objetivos, o Japão revisará sistemas e regulamentações para ajudar a promover a utilização da tecnologia da informação e comunicação.

(6) Estratégias de recursos humanos e emprego

Japão, um país onde todos tem um papel a desempenhar e um lugar para ocupar

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Metas específicas para os seguintes objetivos serão estabelecidas através de meios como o Diálogo Estratégico sobre Emprego. Diminuir pela metade o número de pessoas não empregadas formalmente (“*freeters*”). Reduzir o número de pessoas que não estejam trabalhando, estudando ou em treinamento. Corrigir a participação da mulher no mercado de trabalho (atualmente representada por um gráfico no formato de letra “M”). Promover a geração de emprego para os idosos. Promover a geração de emprego para os portadores de necessidades especiais. Aumentar o número de pessoas com carteira de trabalho para 3 milhões. Estimular a adoção de férias remuneradas. Aumentar o salário mínimo. Reduzir as jornadas de trabalho.

[Principais medidas]

- Aumentar o índice de jovens, mulheres, idosos e portadores de necessidades especiais regularmente empregados.
- Criar uma rede de proteção com “efeito trampolim”.
- Expandir o sistema de carteiras de trabalho para incorporar um sistema nacional de qualificação vocacional.
- Gerar empregos regionais e assegurar o “trabalho decente”.

O emprego como apoiador do aumento da demanda interna e da capacidade de crescimento

O emprego fornecerá um apoio crucial para uma economia voltada para a geração de consumo, especialmente na demanda interna. A disponibilidade de empregos que ofereçam às pessoas um senso de segurança e a chance de utilizar suas vocações lhes possibilitará maior segurança de renda e aumentará o consumo. A menos que o emprego seja mantido, será impossível expandir o consumo individual, atualmente estagnado, e eliminar as deficiências no consumo.

Essas estratégias de recursos humanos e emprego possibilitarão ao Japão superar as restrições impostas por sua baixa natalidade e pelo envelhecimento de sua sociedade, e fornecerá suporte à capacidade de crescimento do Japão. Existem preocupações de que a diminuição da força de trabalho causada pelo envelhecimento da população prejudique a capacidade latente de crescimento do Japão. Portanto, é essencial aprovar medidas para lidar com a diminuição da natalidade e promover a recuperação; mas levará ao menos 20 anos para que haja resultados na expansão da força de trabalho. Dessa forma, o Japão deve focar-se imediatamente em estimular a entrada no mercado de trabalho de jovens, mulheres, idosos e outras pessoas com habilidades latentes. O Japão deve implementar tais estratégias de recursos humanos e emprego para cultivar aptidões na sociedade como um todo, utilizando meios que incluam o desenvolvimento de habilidades ocupacionais.

Participação dos cidadãos e apoio a um “novo conceito de serviço público”

O Japão se tornará uma sociedade em que todos os cidadãos podem entrar no mercado de trabalho e participar da ampla gama de atividades comunitárias de acordo com seus

interesses e habilidades individuais (uma sociedade em que todos têm um papel a desempenhar e um lugar para ocupar), e isso fundamentará o aumento da capacidade de crescimento.

Para esse fim, o Japão utilizará ao máximo diversas políticas governamentais para aumentar a taxa de emprego em todas as camadas da sociedade e, com isso, poderá superar o encolhimento de sua força de trabalho. Metas de políticas públicas serão estabelecidas para aumentar o emprego entre jovens, mulheres, idosos e portadores de necessidades especiais. Para esse fim, sistemas e práticas que prejudicam o emprego serão retificados e esforços intensivos para melhorar o ambiente para empregos, incluindo a disponibilização de creches e outros serviços, serão realizados ao longo de um período de dois anos.

Realizaremos discussões de mesa-redonda, esclarecendo as visões do setor privado (incluindo cidadãos, organizações sem fins lucrativos e empresas), e organizaremos um esforço usando todos os recursos disponíveis para aplicar um “novo conceito de serviço público”, segundo o qual o setor privado pode desempenhar um papel ativo na educação e nas creches, no desenvolvimento comunitário e nos serviços de tratamento de saúde e bem-estar, e no qual os bens e serviços públicos serão fornecidos não só pelo governo mas também pelos cidadãos, por organizações sem fins lucrativos, empresas privadas e outros.

Fornecendo uma rede de proteção com “efeito trampolim” para apoiar a capacidade de crescimento

A capacidade de crescimento do Japão será fundamentada de acordo com a perspectiva do norte europeu em prol de políticas ativas para o mercado de trabalho, baseada em esforços para construir uma sociedade que ofereça segurança de subsistência e considere o desemprego não como um perigo, mas como uma oportunidade para conhecer a fundo novas habilidades e competências ocupacionais. Portanto, o Japão trabalhará para estabelecer uma “rede de proteção de nível 2” (incluindo sistemas para auxiliar os que estão procurando emprego) e melhorará a aplicação de seu sistema de seguro desemprego. Para estabelecer um sistema de desenvolvimento e avaliação de competências ocupacionais por toda a sociedade, incluindo os que trabalham informalmente, também reestruturaremos o atual sistema de carteiras de trabalho como um sistema nacional japonês de qualificação vocacional. (O sistema nacional de qualificação vocacional foi implementado há 20 anos no Reino Unido como uma forma de avaliar as competências ocupacionais dos cidadãos. O sistema revisa de forma objetiva os treinamentos e conquistas profissionais, e ajuda as pessoas a encontrarem novos empregos ou progredirem em suas carreiras).

Gerando empregos locais e garantindo o “trabalho decente”

De forma a assegurar a disponibilidade de empregos que ofereçam aos cidadãos novas oportunidades para participarem e se tornarem ativos, o Japão trabalhará para expandir os empregos quantitativamente. Portanto, promoveremos a criação de empregos locais, especialmente nos setores de crescimento. Do ponto de vista da manutenção de padrões para o “novo conceito de serviço público”, o Japão também promoverá a criação de empregos em comunidades locais, que serão administrados por organizações sem fins lucrativos, empreendedores sociais, e outras partes envolvidas nas “empresas sociais”.

A base para o crescimento econômico estimulado pela demanda interna está na melhoria da estabilidade e qualidade do emprego e na eliminação das inseguranças das pessoas sobre suas subsistências. Melhorar a qualidade dos empregos fará com que as empresas fiquem mais competitivas e gerará crescimento, e a destinação apropriada dos frutos de tais esforços expandirá a demanda doméstica e gerará uma nova onda de crescimento econômico. O Japão promoverá um tratamento igualitário e balanceado para assegurar o “trabalho decente” (trabalho recompensador e apropriado a seres humanos), o que significa salários iguais para trabalhos iguais. O Japão também avaliará a introdução de créditos tributários resgatáveis, o aumento do salário mínimo e trabalhos que assegurem um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional (através da promoção da utilização de férias remuneradas anuais e estimulando jornadas de trabalho mais curtas, assim como licenças para cuidar dos filhos e outros benefícios).

Japão, uma nação cheia de crianças felizes

[Metas a serem alcançadas até 2020]

Frear o rápido declínio populacional, alcançando um aumento sustentável da taxa de natalidade através do estabelecimento de um ambiente onde todos possam ter e criar seus filhos sem preocupações fora do normal. Eliminar rapidamente as listas de espera na pré-escola e em colégios para crianças com idade escolar. Permitir que todas as pessoas que buscam emprego possam parar de trabalhar temporariamente após o nascimento de um filho e no período de cuidados básicos com o recém-nascido. Alcançar consistentemente o nível mais alto do mundo em conquistas acadêmicas.

[Principais medidas]

- Estimular o envolvimento de uma ampla variedade de empresas, integrando creches e jardins de infância, e revisando vários sistemas e regulamentações.
- Promover maior flexibilização dos períodos e formatos das licenças para cuidado infantil (redução de horas de trabalho para pais com filhos pequenos, etc.).
- Melhorar a qualidade dos professores e aprimorar sistemas locais de apoio à educação, incluindo por meio da participação de particulares.
- Melhorar a educação superior
- Melhorar o ambiente social para assegurar a segurança das crianças.

As crianças como fonte de crescimento

A felicidade vem dos rostos sorridentes daqueles que estão a nossa volta, e essa felicidade nos dá inspiração para nossas vidas. Os sorrisos nos rostos das crianças se espalham para o resto da família, assim como para a comunidade e o local de trabalho. Para que o Japão recupere sua vitalidade e retome o crescimento, um grande número de rostos sorridentes é uma condição necessária. Toda a sociedade precisa participar na criação de nossas crianças, que são os guardiões do crescimento futuro.

Mantendo a vitalidade em meio ao declínio populacional e ao envelhecimento acentuado da sociedade

A taxa de natalidade do Japão tem caído desde a segunda metade da década de 70. A partir dos anos 90, quando ficou claro que a taxa de natalidade do país estava em um declínio crítico, uma série de contramedidas foi discutida, mas nenhuma ação enérgica foi tomada para lidar com os gastos públicos e reformar sistemas e regulamentações e, então, o declínio não foi contido. A população total do Japão começou a diminuir em 2005. Com base na atual taxa de natalidade, projetou-se que a nação terá uma população estimada em 95 milhões em 2050. Para fornecer uma mão-de-obra de alta qualidade no futuro e possibilitar que o Japão mantenha a vitalidade, uma grande mudança na direção das políticas públicas é necessária de imediato.

Para esse fim, o Japão deve apoiar o desenvolvimento de todas as crianças, passando a implementar um sistema de “mesadas para as crianças” e tornando efetivamente gratuitas as mensalidades de escolas públicas de ensino médio. Uma vez que as famílias que estão criando seus filhos têm uma grande inclinação para o consumo, esse tipo de apoio terá um impacto notável nos esforços para expandir o consumo e gerar demanda, além de contribuir efetivamente para o crescimento de indústrias relacionadas ao mercado infantil.

Criar condições nas quais todos possam ter e criar filhos sem preocupações fora do comum implicará não só em assegurar o emprego contínuo das mulheres, mas também fornecer um aumento expressivo de oportunidades para que elas apliquem plenamente suas habilidades enquanto ampliam a mão-de-obra com novas vidas humanas.

Portanto, promoveremos a integração de creches e jardins de infância, aprovaremos reformas drásticas para estabelecer sistemas de cuidado infantil voltados para o usuário, estimularemos o envolvimento de diversas empresas através da reavaliação dos sistemas e regulamentações relevantes, e ampliaremos as horas e faixas etárias de clubes que oferecem atividades extracurriculares para crianças. Através dessas e outras medidas, trabalharemos para diversificar e expandir o cuidado infantil quantitativamente. Também acabaremos com as listas de espera do sistema educacional para crianças em idade escolar e pré-escolar até 2020. Através dessas e outras medidas, como tornar a duração e o formato do cuidado infantil mais flexíveis (através de jornadas de trabalho mais curtas para pais com crianças pequenas, etc.) e oferecer consideração preferencial a empresas pioneiras no fornecimento de licenças de cuidado infantil, o Japão fornecerá um apoio ampliado à retomada do emprego e ao reemprego seguindo o nascimento e o período de cuidados básicos ao recém-nascido. Pelo menos até 2017, faremos com que todo cidadão possa retornar ao trabalho depois do nascimento e do período de cuidados básicos ao recém-nascido.

Expandindo o rol de talentos através da educação de alta qualidade

A fonte mais primordial para impulsionar o crescimento é a oportunidade a cada cidadão de receber educação de alta qualidade e, com isso, criar um grande rol de talentos que cubra uma ampla variedade de áreas. Asseguraremos que todas as crianças possam receber a educação que desejam e desenvolveremos suas habilidades para possibilitar o embasamento de suas vidas e, com isso, cultivaremos recursos humanos para sustentar o Japão e o mundo no futuro.

Para aumentar a qualidade da educação de ensino fundamental e médio, melhoraremos a qualidade dos professores e ampliaremos os sistemas de apoio à educação em nível

local, através da participação de particulares e outras medidas. Tornando as mensalidades de escolas públicas de ensino médio efetivamente gratuitas, possibilitaremos que todas as crianças recebam uma educação de nível médio completa, com o apoio de toda a sociedade. Além disso, buscaremos atingir o mais alto nível do mundo em conquistas acadêmicas na testagem internacional.

Na área da educação superior, o Japão ampliará seu sistema de bolsas de estudo, trabalhará para assegurar a qualidade das universidades e dar-lhes um aspecto mais internacional, ampliará e melhorará a educação universitária, além de promover a educação vocacional através de medidas como o cultivo das habilidades empreendedoras dos estudantes. Por meio dessas e de outras maneiras, o Japão expandirá as oportunidades e melhorará a qualidade da educação superior, com isso, cultivando um ambiente em que as pessoas possam ser ativas no cenário mundial e estejam prontas para encarar os desafios do futuro.

Além disso, o Japão convidará ativamente estudantes de outros países e trabalhará para assegurar o desenvolvimento de serviços educacionais no setor privado de formas apropriadas para gerar demanda por educação e tornar a educação uma área de crescimento.

3. ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA VOLTADA PARA A MELHORIA DA VIDA DAS PESSOAS E MEDIDAS FUTURAS

(1) Administração Macroeconômica

A administração do Primeiro-Ministro Yulio Hatoyama desempenhará a administração da economia em nível macroeconômico com vistas a melhorar efetivamente as vidas das pessoas enquanto, ao mesmo tempo, coloca em vigor a Nova Estratégia de Crescimento.

A Deflação tem efeitos negativos consideráveis na economia, particularmente nas vidas das pessoas. Para superar a deflação, o governo deve trabalhar juntamente com o Banco do Japão para implementar medidas direcionadas a causar um crescimento positivo dos preços o quanto antes. Além disso, executaremos uma administração econômica que tenha como assuntos mais importantes o crescimento da renda familiar e a conquista de um crescimento econômico nominal que tenha impacto perceptível nas vidas das pessoas. Mais especificamente, pretendemos alcançar um crescimento anual médio acima dos 3% em termos nominais e acima de 2% em termos reais ao longo dos anos, até o ano fiscal de 2020, alcançando o nível de 650 trilhões de ienes em termos da dimensão da economia nacional (PIB nominal) no ano fiscal de 2020.

Na Nova Estratégia de Crescimento, os pontos estratégicos para gerar nova demanda e ampliar a oferta de emprego são a criação da “inovação verde” e da “inovação de saúde” de forma a expandir as fronteiras do crescimento econômico. Para esse fim, há uma necessidade de se manter e fortalecer a competitividade industrial em nível de liderança mundial, e são as empresas que fornecerão o impulso para alcançar isso. Ademais, investir em recursos humanos através de educação, treinamento profissional e medidas similares, e aumentar a participação no mercado de trabalho, são ações que desempenharão um papel particularmente vital. O governo fundamentará o desenvolvimento nessas áreas com políticas públicas que mudem o foco “do concreto para o pessoal”,

Em médio prazo, o objetivo é reduzir o índice de desemprego, que atualmente está em mais de 5%, para uma faixa de 3-4% através de passos como a criação de novos empregos segundo a Nova Estratégia de Crescimento. Ao mesmo tempo, trabalharemos para colocar em prática um ambiente em que as pessoas que desejem trabalhar, incluindo jovens, mulheres e idosos, possam conseguir empregos. Além disso, administraremos a economia dando atenção adequada à renda e outras disparidades.

Este plano representa um distanciamento das estratégias de crescimento tradicionais, que buscavam apenas valores numéricos das taxas de crescimento e uma expansão quantitativa da economia. O desejo mais fundamental das pessoas que vivem no Japão é a melhoria de seu “bem-estar”, atrelada a um vigor econômico e societal para tornar isso possível. A partir dessa perspectiva, desenvolveremos um novo índice para expressar esse “bem-estar” pessoal e tomaremos passos em direção a melhorias de acordo as verificações desse índice.

A liderança política é um elemento indispensável para a mudança para uma economia baseada na criação de demanda, que norteia a estratégia de crescimento da administração Hatoyama. Por meio da liderança política, tomaremos os passos que as

administrações anteriores não conseguiram, eliminando os direitos consolidados de grupos de interesse e as barreiras entre os feudos verticalmente divididos da burocracia. Realizaremos a “seleção e foco” das coisas que são realmente necessárias, atendendo, com isso, às necessidades das pessoas que até o momento foram negligenciadas. A administração Hatoyama, lançada através de uma mudança de governo, seguirá em frente, livre das correntes do passado, determinada a superar os obstáculos à frente.

(2) Ações futuras para a compilação da Nova Estratégia de Crescimento

Com base nestas “Políticas Básicas”, a partir do início do novo ano, tomaremos por base as opiniões de especialistas conforme vamos dando substância às políticas públicas. Consolidando sobre os resultados disso, teremos por objetivo finalizar a Nova Estratégia de Crescimento em junho de 2010 através das deliberações do Conselho para a Formulação da Estratégia de Crescimento.

Especificando e acrescentando metas e medidas

Com atenção especial às vozes do povo, examinaremos o conjunto mais abrangente de metas e as medidas especificadas e acrescentadas para as áreas estratégicas descritas na seção 2 do texto acima a partir de perspectivas como (a) seu efeito sobre a demanda (b) seu efeito sobre os empregos, e (c) seu impacto positivo sobre os conhecimentos técnicos (se fazem uso efetivo dos recursos fiscais). Também consideraremos minuciosamente medidas direcionadas a resolver assuntos que tenham surgido mais recentemente.

Estabelecendo um cronograma para o “Plano de Implementação da Estratégia de Crescimento” e assegurando a realização das políticas públicas

As políticas públicas não têm sentido até que sejam executadas.

Depois de especificar e acrescentar as metas e medidas conforme descrito acima, além de implementar as metas e medidas explicitadas neste documento de “Políticas Básicas”, a Unidade de Políticas Nacionais também estabelecerá um cronograma para o “Plano de Implementação da Estratégia de Crescimento” após finalizar a Nova Estratégia de Crescimento. Então, uma linha cronológica será estabelecida com clareza, contendo “itens de ação prioritária” para implementação em 2010, resultados e itens para implementação ao longo de um período de aproximadamente quatro anos, e resultados a serem alcançados em 2020.

Além disso, para que haja um progresso confiável no cronograma para o “Plano de Implementação da Estratégia de Crescimento” sem que o plano possa desandar, empregaremos uma avaliação e examinação de progressos em relação à conquista de cada medida estabelecida, tendo por base um sistema que estabeleça claramente as metas a serem alcançadas pelas políticas públicas (especificado na decisão do Gabinete Executivo de 23 de outubro de 2009, sobre a reforma na composição orçamentária, etc.).